

CLIPPING

Acompanhamento e registro das matérias divulgadas em veículos impressos e virtuais relacionadas ao Sistema FIES

DATA DO CLIPPING:

01 a 30

DE NOVEMBRO

2022

Esta clippagem foi realizada pela Unidade de Comunicação do Sistema FIES

07 de Novembro de 2022

- Infonet



Em setembro, produção de petróleo em Sergipe somou 476,6 ...

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados da...



<https://infonet.com.br/noticias/economia/em-setembro-producao-de-petroleo-em-sergipe-somou-4766-barris/>

09 de Novembro de 2022

- Infonet



Custo da cesta básica em Aracaju reduziu 0,61% em outubro ...

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados da...



<https://infonet.com.br/noticias/economia/custo-da-cesta-basica-em-aracaju-reduziu-061-em-outubro/>

- Jornal da Cidade

EM SERGIPE

Royalties de petróleo e gás somaram de R\$ 193,0 mil

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (Fies), com base nos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), revelou que o pagamento de royalties ao Estado de Sergipe, referentes à extração de petróleo e gás natural do mês de agosto último, somou R\$ 193,0 mil. O valor foi creditado em outubro, segundo a ANP.

Os royalties são uma compensação financeira devida à União pelas empresas que produzem petróleo e gás natural no território brasileiro. O pagamento é efetuado à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), a qual é responsável por repassar aos Estados e municípios os recursos provenientes dos pagamentos, segundo critérios estabelecidos nas leis nº 9.478/1997 e nº 7.990/1989.

Em termos relativos, o montante recebido pelo Estado, no mês analisado, situou-se 95,9%

abaixo do montante recebido em outubro de 2021. Em relação ao mês imediatamente anterior, o último mês de setembro notou-se que o repasse foi 16,7% menor.

Royalties para os municípios

Em outubro do ano corrente, os royalties creditados aos municípios sergipanos totalizaram aproximadamente R\$ 22,6 milhões. Dentre eles, o município que auferiu a maior fatia foi

São Cristóvão, com cerca de R\$ 4,2 milhões, ou 18,5% do total.

Em seguida, figuraram os municípios de Pirambu (5,1%) e Rosário do Catete (4,2%), os quais auferiram R\$ 1,2 milhão e R\$ 956,8 mil.

Outros municípios que se destacaram foram Barra dos Coqueiros (4,1%), Indiaroba (4,0%) e General Maynard (4,0%), com repasses de aproximadamente R\$ 922,8 mil, R\$ 898,0 mil e R\$ 896,2 mil, respectivamente.

- Jornal do Dia

QUARTA-FEIRA, 09 DE NOVEMBRO DE 2022

Journal do Dia

Geral | jd

Mundo Senai abre seleção para 6 mil vagas de empregos

Começa ontem (8) o Mundo Senai - evento gratuito do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) - nas 27 unidades federativas, para selecionar candidatos para 6 mil vagas de emprego.

Até quinta-feira (10), mais de 350 unidades terão oficinas, visitas guiadas e palestras para mostrar à comunidade as opções de cursos e a

infraestrutura das escolas.

Além das atividades presenciais para ajudar jovens e adultos a conhecerem as profissões industriais, haverá palestras online sobre carreira e a Feira de Talentos Contrate-me virtual, com vagas para candidatos de todo Brasil para 6 mil oportunidades de emprego, estágio e jovem aprendiz, de diferentes áreas e níveis de

formação.

As avaliações levarão em conta competências técnicas e socioemocionais. A programação presencial, as palestras online e a Feira Contrate-me podem ser acessada por meio do site Mundo Senai.

"São vagas para eletricista, mecânico, técnico em manutenção, analista de marketing digital, coordenador de opera-

ções financeiras, analista de logística e designer. Entre as mais de 30 empresas participantes estão Grupo Soma, Seara Alimentos, Gerdau e CSN Mineração.

Como montar um currículo, jogos digitais, diversidade, inclusão, bioeconomia, futuro do trabalho e NFT são alguns dos temas das palestras online, informou o Senai, em nota.

- Jornal da Cidade

Jornal da Cidade
09.11.22

EM OUTUBRO

Exportações sergipanas totalizaram US\$ 10,2 mi

Análise realizada pelo Centro Internacional de Negócios (CIN/SE), da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (Fies), com base nos dados do Comex Stat, sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro, disponibilizado pelo Ministério da Economia, apontou que as exportações sergipanas, em outubro deste ano, somaram US\$ 10,2 milhões. O montante registrado representa um aumento de 20,0%, quando comparado com o mês anterior, setembro último. Já em relação a outubro de 2021, verificou-se redução de 73,9%.

No período analisado, dentre os 34 produtos sergipanos destinados ao mercado internacional, destacaram-se: suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado, totalizando aproximadamente US\$ 6,9 milhões em exportações – responsável por 67,3% do total exportado por Sergipe –, seguido de outros óleos essenciais, de laranja (US\$ 1,3 milhões) e ladrilhos e placas (lajes), para pavimentação ou revestimento, exceto os das subposições 6907.30 e 6907.40, com um coeficiente de absorção de água, em peso, superior a 10% (US\$ 473,7 mil). Esses três produtos juntos compreenderam 85,0% da pauta de exportações do Estado, no mês analisado.

Os principais destinos dos produtos exportados pelo Estado foram Holanda (aproximadamente US\$ 3,5 milhões), Estados Unidos (US\$ 1,3 milhão) e Bélgica (cerca de US\$ 1,3 milhão).

Importações

As importações totalizaram aproximadamente US\$ 8,5 milhões, com a aquisição de 212 produtos dos fornecedores internacionais, em outubro último.

Dentre esses produtos, destacaram-se as compras de outras partes de máquinas e aparelhos de terraplanagem, etc, autopropulsadas, com quase US\$ 862,0 mil – responsável por 10,2% das importações; Adubos (fertilizantes) minerais ou químicos, que contenham os três elementos fertilizantes: nitrogênio (azoto), fósforo e potássio, com US\$ 858,1 mil; e outros fios-máquinas de ferro ou aço não ligado, de seção circular, de diâmetro inferior a 14 mm, com cerca de US\$ 700,3 mil.

Quanto à origem dos produtos adquiridos, os principais países fornecedores foram China (US\$ 2,4 milhões), Egito (US\$ 948,3 milhões) e Canadá (US\$ 883,1 mil). A balança comercial fechou o mês de outubro com saldo positivo de US\$ 1,7 milhão. Esse saldo resulta da diferença entre o montante de exportações e importações no período.

- **Jornal da Cidade**

Custo da cesta básica em Aracaju chega a R\$ 515,51

Capital sergipana teve destaque nacional ao registrar redução no preço do tomate

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (Fies), com base nos dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), revelou que, em outubro, o valor médio da cesta básica na capital sergipana ficou em R\$ 515,51, o menor custo dentre as capitais pesquisadas.

Em termos relativos, na comparação com outubro do ano passado assinalou acréscimo de 11,06% no valor da cesta básica. No comparativo com o mês imediatamente anterior, setembro último, observou-se uma redução de 0,61% no custo do conjunto de alimentos essenciais.

Custo médio em outras capitais

No mês analisado, levando-se em consideração a comparação com o mês anterior (setembro/2022), observou-se redução no valor da cesta em cinco das 17 capitais pesquisadas. Destacaram-se com as reduções mais expressivas Recife (-3,73%), Natal (-1,40%) e Belém (-1,16%).



André Moreira/Arquivo JC

NO COMPARATIVO com setembro, observou-se uma redução de 0,61% no custo

Em relação a setembro de 2021, observou-se aumento no valor da cesta básica em todas as capitais. Nessa comparação, porém, as capitais que apresentaram altas mais significativas foram Salvador (+15,38%), Recife (+15,07%) e Belém (+14,26%).

Em termos absolutos, a capital com a cesta mais cara, no mês analisado, foi Porto Alegre (R\$ 768,82), seguida por São Paulo (R\$ 762,20) e Florianópolis (R\$ 753,82). Já as capitais com as cestas mais baratas foram Aracaju (R\$ 515,51), seguida por Recife (R\$ 558,40) e João Pessoa (R\$ 559,57).

Considerando a variação entre janeiro e outubro de 2022, todas as capitais pesquisadas apresentaram aumento no preço da cesta básica. Porém, Aracaju teve destaque nacional ao registrar retração no preço do tomate (-1,31%) e aumento no preço do óleo de soja (+1,60%).

- **Correio de Sergipe**

SETEMBRO/2022

Correio de Sergipe 09.11.22

Concessões de crédito no estado aumentaram 1,6%

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados do Banco Central, revelou que o saldo total das operações de crédito em Sergipe, em setembro deste ano, somou R\$ 29,4 bilhões. Esse valor foi o maior da série histórica iniciada em 2004.

Em termos comparativos, o volume de crédito concedido apresentou crescimento de 16,1%, quando comparado a

setembro do ano passado. Em relação a agosto último, observou-se aumento de 1,6%.

As operações compreendem: empréstimo, financiamento, adiantamento e arrendamento mercantil, concedidos pelas instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional (SFN) que atuam no estado.

• Distribuição

Da soma total de crédito concedido no mês em análise, R\$ 22,8 bilhões foram destinados

para pessoas físicas, registrando crescimento de 20,3%, no comparativo com o mesmo mês de 2021. Esse montante representa 77,6% do total de créditos concedidos no período. A alta também foi registrada quando comparada com o mês imediatamente anterior, agosto, de 1,2%.

Para as pessoas jurídicas, a tomada de crédito somou R\$ 6,6 bilhões, abrangendo 22,4% do saldo total. Em termos relativos, observou-se acréscimo de 2,9%,

em relação a agosto último. Já no comparativo com setembro de 2021, registrou-se crescimento de 3,6%.

• Inadimplência

A taxa geral de inadimplência das operações de crédito, que compreende os atrasos de pagamentos superiores a 90 dias, situou-se em 3,64% dos contratos. Para as pessoas jurídicas, essa taxa ficou em 2,63%, enquanto para pessoa física, ficou em 3,93%.

- Jornal do Dia

Jornal do Dia 09.11.22

Em outubro, custo da cesta básica em Aracaju assinalou redução de 0,61%

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), revelou que, em outubro, o valor médio da cesta básica na capital sergipana ficou em R\$ 515,51, o menor custo dentre as capitais pesquisadas.

Em termos relativos, na comparação com outubro do ano passado, assinalou acréscimo de 11,06% no valor da cesta básica. No comparativo com o mês imediatamente anterior, setembro último, observou-se uma redução de 0,61% no custo do conjunto de alimentos essenciais.

No mês analisado, levando-se em consideração a comparação com o mês anterior (setembro/2022), observou-se redução no valor da cesta em 5 das 17 capitais pesquisadas. Destacaram-se com as reduções mais expressivas Recife (-3,73%), Natal (-1,40%) e Belém (-1,16%).

Em relação a setembro de 2021, observou-se aumento no valor da cesta básica em todas as capitais. Nessa comparação, porém, as capitais que apresentaram altas mais significativas foram: Salvador (+15,38%), Recife (+15,07%) e Belém (+14,26%).

Em termos absolutos, a capital com a cesta mais cara, no mês analisado, foi Porto Alegre (R\$ 768,82), seguida por São Paulo (R\$ 762,20) e Florianópolis (R\$ 753,82). Já as capitais com as cestas mais baratas foram Aracaju (R\$ 515,51), seguida por Recife (R\$ 558,40) e João Pessoa (R\$ 559,57).

Considerando a variação entre janeiro e outubro de 2022, todas as capitais pesquisadas apresentaram aumento no preço da cesta básica. Porém, Aracaju teve destaque nacional ao registrar retração no preço do tomate (-1,31%) e aumento no preço do óleo de soja (+1,60%).

Divulgação



A maior redução no mês foi no preço do tomate

EXTRATO DE LEILÃO – VARAS CÍVEIS DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SERGIPE
 PROCESSO: 201910800278- EXEQUENTE: GILENO NASCIMENTO DOS SANTOS
 EXECUTADO: MAGNA DO CARMO NASCIMENTO SANTOS - Datas: 1ª - 16/11/2022 às 10h00min e 2ª 30/11/2022 às 10h00min, através do site www.lancese.com.br
 DESCRIÇÃO DO(S) BEM(INS): Apartamento nº. 101, Duplex 18, Cond. Residencial Alto da Boa Vista, Rua A, 124, b Cidade Nova, Aracaju/SE. Matrícula nº. 18.303Carlório 11º Ofício

Acesse: WWW.LANCESE.COM.BR

REDE DE POSTOS PRESIDENTE LTDA, CNPJ Nº 32.864.795/0027-01, TORNA PÚBLICO QUE RECEBEU DA SEMA, LI Nº 081/2022, DATA EMISSÃO 03/11/2022, VALIDADE 02 ANOS.



D'LELES

Rua Dr. Laudelino Freire, 73 - Centro
(79) 3631-2625 - Lagarto/SE

12 de Novembro

- **Jornal da Cidade**

EM SERGIPE

Requerimentos ao Seguro-Desemprego reduziram 12,9%

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, revelou que, em setembro, 3.170 trabalhadores solicitaram o Seguro-Desemprego em Sergipe.

Em termos relativos, houve acréscimo de 1,3% no quantitativo de requerentes em relação a outubro do ano passado, quando foram registradas 3.130 solicitações. Já na comparação com setembro último, observou-se redução de 12,9%.

A análise dos dados revelou ainda que os pedidos se concentraram principalmente no setor de serviços (1.226 requerentes ou 38,7% do total), seguido do Comércio, com 26,5% (841 requerentes), da Indústria, com 16,5% (524 requerentes), da Construção, com 13,8% (437 requerentes), e da Agropecuária, com 4,4% (141 requerentes) do total de solicitações.

Solicitações pela internet e presencial
No período analisado, 73,0% do total de solicitações foi realizado via Portal de Serviços do Governo Federal ou via aplicativo da Carteira de Trabalho Digital, o que corresponde a 2.315 solicitações, sendo o restante presencialmente nos postos de atendimento.

Parcelas emitidas e pagas
Em setembro, foram pagas 5.620 parcelas emitidas em Sergipe, que somaram R\$ 7,8 milhões em benefícios do Seguro-Desemprego. Essas parcelas referem-se aos pedidos solicitados após o sétimo dia da data de demissão do trabalhador até 120 dias.

- **Jornal da Cidade**

Jornal da Cidade 12.11.22

INFLAÇÃO

Aracaju registrou inflação de 0,58%, em outubro

André Moreira

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelou que, em outubro deste ano, a capital sergipana teve inflação de 0,58% nos preços, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA.

O objetivo desse índice é acompanhar a variação de preços de um conjunto de produtos e serviços consumidos pelas famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte. Para essa pesquisa foram comparados os preços coletados entre 29 de setembro a 27 de outubro de 2022 (referência) com os preços vigentes no período de 30 de agosto a 28 de setembro de 2022 (base).

Registre-se ainda que o índice é calculado para a cidade de Aracaju e outras quinze capitais e regiões metropolitanas do país.

Cesta de produtos analisados
Em Aracaju, no período analisado, dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados para medir o comportamento dos preços, apenas Comunicação apresentou deflação de 1,03%.

Por outro lado, dos oito grupos que assinalaram aumento de preços para o mesmo intervalo, destacou-se o grupo de Vestuário, ao registrar inflação de 1,49%. Em seguida ficaram os grupos de Alimen-

O GRUPO DE Vestuário se destacou, ao registrar inflação de 1,49%

tação e bebidas (0,81%), Saúde e cuidados pessoais (0,81%), Despesas pessoais (0,58%), Transporte (+0,54%), Habitação (+0,53%), Educação (+0,07%) e Artigos de residência (+0,02%).

O IBGE também mensura, em Aracaju, a variação de preços da cesta de consumo de famílias com rendimento de 1 a 5 salários mínimos, sendo o chefe da família assalariado. Para esse público, a pesquisa é feita através do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que assinalou inflação de 0,58%, em outubro de 2022, tendo registrado redução de preço em dois dos nove grupos de produtos e serviços, Comunicação (-1,19%) e Artigos de residência (-0,10%). O intervalo de comparação é o mesmo do IPCA descrito acima.



- **Jornal do Dia**

Em setembro, volume de serviços prestados em Sergipe cresceu 6,4%

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE, revelou que, em setembro, o setor de serviços em Sergipe apresentou crescimento de 6,4% no volume de serviços prestados, em relação ao último mês de agosto, na série com ajuste sazonal (método utilizado para uniformizar os períodos de comparação). Na comparação com setembro de 2021, o volume de serviços assinalou acréscimo de 11,5%.

A Pesquisa Mensal de Serviços - PMS tem como objetivo produzir indicadores que permitam o acompanhamento da evolução conjuntural do setor de serviços empresariais não-financeiros e de seus principais segmentos.

Comércio - Já as vendas do comércio varejista ampliado sergipano, em setembro de 2022, assinalaram redução de 1,7%, em relação ao mês imediatamente anterior (agosto/2022), na série com ajuste sazonal (método que uniformiza os períodos de comparação). No comparativo com setembro de 2021, observou-se decréscimo de 3,0%.

As vendas e a receita nominal do comércio varejista ampliado abrangem as atividades do varejo restrito, as vendas de material de construção e o comércio de veículos, motos, partes e peças.

Em relação à receita nominal do comércio ampliado, verificou-se retração de 2,6%, na comparação com o mês antecedente, agosto último, na série ajustada. Já na comparação com setembro de 2021, registrou-se aumento de 6,3%.

- **Correio de Sergipe**



14 de Novembro

- Faxaju

Aproximadamente 11.700 resultados (1/20 segundos)

FaxAju

Pedidos do Seguro-Desemprego em Sergipe reduziram 12,9 ...

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados da...

<https://www.faxaju.com.br/economia/pedidos-do-seguro-desemprego-em-sergipe-reduziram-129-diz-fies/>

17 de Novembro

- Jornal da Cidade

PARA SERGIPE 37/11/2022 Jornal da Cidade

Repasse do FPE registrou crescimento de 5,8%

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), indicou que o repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) para Sergipe, em outubro do ano corrente, foi de R\$ 357,5 milhões.

Em termos relativos, na comparação com setembro último, o repasse assinalou um acréscimo real de 5,8%, considerando o efeito da inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Já no comparativo com outubro de 2021, houve crescimento real de 10,2% na transferência do recurso.

JÁ NO COMPARATIVO com outubro de 2021, houve crescimento real de 10,2%

Repasse do FPM
O repasse a todos os municípios sergipanos, através do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), totalizou R\$ 141,7 milhões,

apontando crescimento real de 13,3%, em comparação com outubro do ano que findou. Já em relação a setembro último, houve decréscimo de 7,7%.

Repasse do Fundeb
O repasse do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) somou aproximadamente R\$ 73,6 milhões, assinalando crescimento real de 7,1%, em relação ao mês de setembro. Já no comparativo com outubro de 2021, houve aumento real de 2,9% no valor do repasse.



Divulgação

- Correio de Sergipe

SERGIPE 37.11.22 Correio de Sergipe

Custo da construção cresceu 0,6%, em outubro/2022

O custo médio da construção em Sergipe, por metro quadrado (m²), em outubro deste ano, registrou aumento de 0,6%, quando comparado com setembro último. Na comparação com o mês de outubro do ano passado, apresentou alta de 11,4%.

Os números são da análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – SINAPI, uma produção conjunta do IBGE e da Caixa Econômica Federal.

No décimo mês de 2022, o custo médio por m² em Sergipe ficou em R\$ 1.471,81, assinando o menor do país no mês analisado.

Logo em seguida ficou Alagoas (R\$ 1.510,03) e o Piauí (R\$ 1.511,46). Por outro lado, os estados que registraram maior custo médio foram Santa Catarina (R\$ 1.888,26), Rio de Janeiro (R\$ 1.840,63) e Acre (R\$ 1.800,13).

• Composição
Analisando separadamente os componentes do custo da construção, verificou-se que, do valor total, a fatia de 63,5%, ou R\$ 935,07, referiu-se ao custo com material, enquanto os 36,5% restantes, ou R\$ 536,74, corresponderam ao custo com a mão de obra empregada.

Em termos relativos, o custo com material, no mês considerado, teve aumento de 9,2% na comparação com o mesmo mês do ano que findou (outubro/2021). No entanto, quando comparado com setembro de 2022, o acréscimo verificado foi de 0,9%.

Quanto ao custo com a mão de obra, observou-se aumento de 15,6% em relação a outubro do ano passado. Já em relação ao último mês de setembro, o custo com mão de obra aumentou 0,01%.

NO DÉCIMO MÊS DE 2022, O CUSTO MÉDIO POR M² EM SERGIPE FICOU EM R\$ 1.471,81, O MENOR DO PAÍS NO MÊS ANALISADO

- Correio De Sergipe

EM OUTUBRO/2022 *Correio de Sergipe 17.11.22*

Vendas de veículos novos no estado recuaram 4,6%

As vendas de veículos novos no estado, no mês de outubro de 2022 totalizaram 988 unidades, recuo de 6,1% em relação a outubro de 2021. Já na comparação com setembro último, decréscimo de 4,6%.

Os números são da análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

• **Por segmento**

As vendas de automóveis e comerciais leves totalizaram 933 unidades, apresentando retração de 3,0%, em relação às vendas do último mês de setembro. No comparativo com outubro do ano passado, observou-se queda de 1,1% das vendas desse segmento.

Entre os veículos pesados, o segmento de caminhões registrou a comercialização de 48 unidades, assinalando decréscimo de 53,8% em relação à comercialização registrada em outubro de 2021. No segmento de ônibus, as vendas foram de 7 unidades, apresentando acréscimo de 40,0%, quando comparado ao mesmo mês do ano anterior.

Já as vendas e o licenciamento de ciclomotores, motocicletas e motonetas, a partir de 50 cilindradas, de acordo com a Lei 13.154/2015, no mês analisado, somaram 1.619 unidades. Na comparação com outubro do ano passado, tais venda assinalaram crescimento de 4,9%. Já na comparação com setembro último, observou-se redução de 17,0%.

- **Correio de Sergipe**

RECURSOS FEDERAIS *Correio de Sergipe 17.11.22*

Repasse do FPE para SE tem aumento de mais de 5%

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), indicou que o repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) para Sergipe, em outubro deste ano, foi de R\$ 357,5 milhões. Na comparação com setembro

último, assinalou um acréscimo de 5,8%.

Conforme a análise da, no comparativo com outubro de 2021, houve crescimento de 10,2% na transferência de recurso.

• **FPM**
O repasse a todos os municípios sergipanos, através do

Fundo de Participação dos Municípios, totalizou R\$ 141,7 milhões, apontando crescimento real de 13,3%, em comparação com outubro do ano que findou. Já em relação a setembro último, houve decréscimo de 7,7%.

• **Fundeb**
O repasse do Fundo de

Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação somou aproximadamente R\$ 73,6 milhões, assinalando crescimento real de 7,1%, em relação ao mês de setembro. Já no comparativo com outubro de 2021, houve aumento real de 2,9% no valor do repasse.

18 de Novembro

- Jornal da Cidade

18.11.22 | Jornal da Cidade

ICMS somou cerca de R\$ 361,5 milhões

Divulgação

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), apontou que a arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS), em Sergipe, somou aproximadamente R\$ 361,5 milhões, em outubro deste ano.

Em termos relativos, verificou-se uma redução real de 10,9% na arrecadação em relação a outubro de 2021, considerando o efeito da inflação medida pelo IPCA. No comparativo



com a quantia arrecadada em setembro último, verificou-se um acréscimo real de 4,7%.

Outros tributos recolhidos

A arrecadação do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), no mês analisado, somou R\$ 28,0 milhões. Por sua vez, o recolhimento do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD) ficou em R\$ 2,5 milhões, enquanto as taxas pagas em função da contraprestação de algum serviço público recolheram cerca de R\$ 983,1 mil aos cofres do estado, em outubro último.

VERIFICOU-SE uma redução real de 10,9% na arrecadação em relação a outubro de 2021

- Jornal do Dia

18.11.22 | 8 | Jornal do Dia | jd | Geral

Sergipe registra taxa de desocupação de 12,1%, no 3º trimestre de 2022

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados da Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios (PNAD contínua trimestral), divulgada pelo IBGE, apontou que a taxa de desocupação em Sergipe ficou em 12,1% no 3º trimestre de 2022. O número registrado no es-

tado ficou próximo ao observado na região Nordeste (12,0%), porém, superior à média nacional (8,7%).

Os estados com as maiores taxas de desocupação no 3º trimestre foram: Bahia (15,1%), Pernambuco (13,9%), Rio de Janeiro (12,3%) e Sergipe (12,1%). Já as menores taxas foram registradas no Mato Grosso (3,8%), Santa Catarina (3,8%), Rondônia

(3,9%) e Mato Grosso do Sul (5,1%).

Sergipe também se destacou no contexto nacional ao registrar a segunda maior taxa composta de subutilização da força de trabalho (percentual de pessoas desocupadas, subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas e na força de trabalho potencial em relação a força de trabalho ampliada), 36,1%, infe-

rior, apenas, ao estado do Piauí (40,6%).

Além disso, é importante destacar, que no trimestre analisado, 25,8% da população ocupada em Sergipe estava trabalhando por conta própria, enquanto 57,1% dos trabalhadores do setor privado estavam trabalhando com carteira assinada. Em relação à taxa de informalidade, observou-se que ela ficou em 51,4% da população ocupada.

24 de Novembro

- Jornal do dia

FIES realizou I Workshop das Indústrias de Sergipe

Na manhã da quinta-feira, 24 de novembro, aconteceu o I Workshop das Indústrias de Sergipe, realizado pela Federação das Indústrias de Sergipe (FIES) em parceria com Instituto Euvaldo Lodi em Sergipe (IEL/SE), a GA Consultoria Ambiental e Sanitária, e o Fórum Empresarial de Sergipe. O objetivo do evento é abordar temas emergentes na pauta da Indústria, com seus impactos nacionais e locais, a fim de entender o cenário e elaborar medidas assertivas para as empresas crescerem nesse ambiente. O evento contou com 90 inscristos.

A primeira palestra foi ministrada pelo superintendente do IEL, Rodrigo Rocha,

com o tema "Perspectivas para o crescimento Industrial em Sergipe". Além de apresentar dados econômicos dos últimos anos, Rodrigo enfatizou a importância da ciência, tecnologia e inovação para o sucesso da indústria. "Para falar em futuro desejado, é necessário incluir em seu planejamento as novas tecnologias e inovação. As empresas precisam desses suportes para continuar existindo, incluindo-os em seus planejamentos estratégicos", afirmou o superintendente.

Em seguida, a palestrante Gabriela Almeida, doutora em Biotecnologia Ambiental, buscou desmistificar o conceito

de meio ambiente com a palestra "Regularização ambiental e sustentabilidade na indústria". Segundo Gabriela, meio ambiente e sustentabilidade não estão ligados apenas ao conceito de ambiente verde, de natureza, "ser sustentável é reduzir perdas, corrigir falhas e melhorar a produtividade em todas as esferas: sociais, econômicas, trabalhistas e ambientais". Sendo assim, o desenvolvimento sustentável leva a atuação harmoniosa de todas as áreas de uma empresa, mudando o padrão mental e entregando valor ao cliente.

O terceiro e último palestrante foi o instrutor do SENAI Alan Eanes, especialista

em Engenharia de Segurança do Trabalho, com o tema "Monitoramento e Gerenciamento de Riscos na Indústria". O profissional abordou a importância de as empresas conhecerem as disposições legais de riscos ocupacionais e também é essencial expor os colaboradores ao reconhecimento de riscos. "Parece simples, mas não tem como reconhecer um risco sem conhecer o risco. É necessário que todos da empresa passem por simulações, palestras, entre outras ações que os demonstrem como seria lidar com o risco em uma situação real. Protege tanto o colaborador quanto a própria empresa", explicou Alan.

Jornal do dia

24.11.22